

TÍTULO DA ATIVIDADE: Círculos de Leitura Direitos Humanos e Literatura

DESCRIÇÃO: Formação de um grupo de estudantes-leitores interessados em aprofundar-se nas relações entre direitos humanos e literatura a partir da (re)leitura e debates coletivos de obras literárias ficcionais.

OBJETIVOS:

- a) Oportunizar aos participantes a percepção da importância das narrativas, linguagem e hermenêutica literárias para a hermenêutica, linguagem e funcionalidades do mundo do direito;
- b) Criar espaço de reflexão e debate coletivo com vistas à construção de referenciais éticos que, emergindo da literatura, potencializem a afirmação de debates outros, na construção e comprometimento histórico com narrativas em torno dos direitos humanos;
- c) Conduzir processos criativos em que novas narrativas possam surgir a partir dos estudantes-leitores – quem sabe escritores – sensibilizados e críticos a partir das narrativas já existentes;
- d) Colaborar com a formação pessoal, social e cultural dos participantes, arraigando vínculos que fortalecem a formação da comunidade acadêmica.

BREVE JUSTIFICATIVA:

A literatura tem, como expressão artística que lê e narra seu tempo, entre outros, o poder de instaurar um tipo de relação específica e privilegiada entre a narrativa, o leitor e a realidade que o circunda e para a qual é devolvido após cada contato com uma ficção literária. Ao expandir os horizontes e as perspectivas a partir das quais cada pessoa enxerga e interpreta a realidade e a si mesmo, a literatura oferece ferramentas capazes de construir e de desconstruir referenciais teóricos e éticos que sustentam e/ou solapam os fundamentos da sociedade em que vivemos. Assim, a ficção literária está invariável e transdisciplinarmente relacionada a todas as formas de saber e de conviver que experimentamos, inclusive o Direito.

Se consideramos – com o advogado e escritor Paulo Scott – o alcance da relação entre direito e literatura como campo instaurado e, ao mesmo tempo em aberto, no Brasil, podemos aludir a relações entre direito e literatura, direito *na* literatura, direito *como* literatura e direito *à* literatura. Caracterizar tais relações, esmiuçando seus limites e suas possibilidades, configura um diferencial inestimável na formação de uma comunidade jurídica formada por cidadãos sensíveis e críticos, capazes de intervir e transformar a sociedade, rompendo com estruturas de violência e opressão muitas vezes até institucionalizadas.

MAIS INFORMAÇÕES:

- Cronograma da atividade: Encontros virtuais em 15 e 29 de abril, 13 e 27 de maio; às quintas-feiras, 17:00 – 18:00;
- Inscrições até 14 de abril (máximo 30 inscritos);
- Acompanhamento dos grupos: será feito pelos jesuítas Paulo Veríssimo e Luan Amorim, podendo envolver outros convidados.
- Formulário de inscrição (modelo): <https://forms.gle/SVeiYnzCZ3fi1jsi6>
- Primeira obra a ser trabalhada: *Torto Arado*, de Itamar Vieira Júnior;
- Horas complementares; 15 horas